

LEGENDA

- vias projetadas pelo COESF
- trechos a serem demolidos
- construções após 1998
- edifícios projetados
- edifícios em construção
- área de implantação de edifícios programados (com recursos liberados) e de sistema viário (sem recursos liberados).

O Plano Diretor Físico (Urbanístico) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto teve início no Plano Diretor do Campus de 2003, conforme detalhe acima.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
PLANO DIRETOR FÍSICO



Diretora: Profa. Dra. Silvia Helena De Bortoli Cassiani

Vice-Diretora: Profa. Dra. Silvana Martins Mishima

Membros da Comissão de Espaço Físico e Segurança Patrimonial e Pessoal:

Profa. Dra. Maria Helena Palucci Marziale

Profa. Dra. Regina Aparecida Garcia Lima (até maio de 2011)

Profa. Dra. Sueli Aparecida Frari Galera

Ida Mara Brunelli

Márcio Aleixo

Waldir Quintino

SUMÁRIO	Página
1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO GERAL	5
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
3 HISTÓRICO DA UNIDADE	5
4 DADOS ACADÊMICOS (recorte 2006-2011)	6
4.1 GRADUAÇÃO	6
4.2 PÓS-GRADUAÇÃO	8
4.3 PESQUISA	9
4.4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E CULTURA	12
4.5 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. PUBLICAÇÕES	13
4.5.1 REVISTA LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM	13
4.5.2 REVISTA SMAD – SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS	14
4.6 DADOS DEMOGRÁFICOS	15
5 SERVIÇOS DE APOIO INSTITUCIONAL	17
5.1 CENTRO DE PESQUISA	18
5.2 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	18
6 SERVIÇO DE RECURSOS MULTIMÍDIA	19
7 INFORMÁTICA	19
8 NÚCLEO DE APOIO BIBLIOGRÁFICO - NAB	20
9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	21
10 CENTRO DE MEMÓRIA PROFª. DRª. GLETE DE ALCANTARA	22
11 INSTALAÇÕES ATUAIS E ORGANOGRAMA	23
12 DIAGNÓSTICO	25
13 CONSTRUÇÕES NOVAS – levantamento das necessidades	26
14 AMPLIAÇÕES – levantamento das necessidades	34
15 REFORMAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS – levantamento das necessidades	35
16 OUTROS PROJETOS	37
16.1 PROJETOS DE ACESSIBILIDADE	37
16.2 ALARGAMENTOS DA RUA PROFª. DRª. VERA HELOISA P. VINHA	38
16.3 PROJETO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA DA UNIDADE	38
16.4 PROJETO DE MELHORIA NA SINALIZAÇÃO VISUAL INTERNA DAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS E REFORMA DA SINALIZAÇÃO EXTERNA DA UNIDADE	38
17 METAS DE EXECUÇÃO DE OBRAS	39
18 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
ANEXO: Desenho técnico	

1 INTRODUÇÃO

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, criada em 1953, completará 60 anos em 2013. É uma instituição de excelência no cenário da Enfermagem nacional e internacional, reconhecida como lugar de investigação, ensino, documentação e expressão cultural-científica.

A proximidade dos seus 60 anos, aliado ao crescimento nos últimos anos, se refletem em um momento particularmente propício para rever seu plano acadêmico e de infraestrutura e preparar-se para os próximos anos. Este documento tem o propósito de orientar o desenvolvimento desta Unidade nos planos físico-territorial e patrimonial, de ordenar sua expansão e de planejar a destinação e uso de seus recursos em espaços e instalações. Adicionalmente, espera-se que o presente plano minimize o índice de construções e manutenções não planejadas, emergenciais, considerando-se a parte e não o todo, o presente e não o futuro.

Uma vez que a ocupação do espaço institucional é coletiva e não individualizada, transitória e finita em tempo, o desenvolvimento do plano diretor de infraestrutura deve contemplar o interesse da coletividade, com um olhar no presente e outro no futuro, nas dimensões do ensino, da profissão, do alunado, dos docentes e não-docentes.

A primeira fase para elaboração deste plano diretor constituiu-se numa convocação à comunidade, para apresentação de sugestões, demandas e propostas. As análises dos agrupamentos de respostas de docentes, alunos e servidores técnico-administrativos foram coletadas e analisadas pela Direção da Unidade e Comissão de Espaço Físico e resultaram no presente documento.

Assim este plano acadêmico e diretor de infraestrutura expressa o desejo de ampliar e modernizar as instalações da EERP, equiparando-a as escolas/faculdade de enfermagem de classe mundial, embasado no volume e padrões de excelência alcançados e projetados para a próxima década. Está articulado às metas relativas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Unidade.

2 OBJETIVO GERAL

Apresentar um conjunto de diretrizes para a ampliação e reestruturação dos espaços físicos, propiciando melhores condições físicas para o desenvolvimento do ensino (graduação e pós-graduação), da pesquisa e das ações de cultura e extensão universitária.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Racionalizar o uso do espaço físico e das instalações da EERP, agregando novas edificações para promover maior integração das atividades;
- ✓ Propiciar maior visibilidade para projetos institucionais voltados ao ensino, pesquisa e extensão de serviços;
- ✓ Melhorar a qualidade dos processos de trabalho, através de infraestrutura adequada;
- ✓ Modernizar espaços acadêmicos e administrativos existentes;
- ✓ Estabelecer espaços de convivência dos corpos docente e discente, dos servidores técnico-administrativos e dos funcionários de empresas terceirizadas com o fim de melhoria do ambiente de trabalho.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE

A EERP/USP foi criada através da Lei Estadual 1467, de 26 de dezembro de 1951, anexa à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP), em uma pequena sala no porão da referida faculdade. Ribeirão Preto já se destacava, na época, como um dos mais importantes centros educacionais do estado de São Paulo. A organizadora dessa Unidade e sua primeira diretora foi a Prof^a Dr^a Glete de Alcântara, uma enfermeira vinda da Escola de Enfermagem da USP, com vasta formação no exterior. O primeiro concurso para ingresso de alunos foi realizado em março de 1953 e as aulas iniciadas em agosto daquele mesmo ano.

Em 24 de novembro de 1960, foi estabelecida a estrutura didático-administrativa da Unidade e em maio de 1964, esta Escola foi desanexada da FMRP/USP, tornando-se um estabelecimento de ensino superior e adquirindo sua

autonomia didático-administrativa. Nos meses de agosto, comemora seu aniversário e portanto completa, em 2011, 58 anos de existência.

Na década de 70, transferiu-se para o atual prédio localizado no *Campus* da USP em Ribeirão Preto. Contou até o ano de 1975 com o curso de Bacharelado em Enfermagem com ingresso anual de 40 alunos, no ano seguinte passou a receber turmas anuais de 80 alunos. Em 2006 passou a ofertar o curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem com ingresso de 50 alunos, anualmente.

4 DADOS ACADÊMICOS (recorte 2006-2011)

A seguir, serão apresentados os principais indicadores de desempenho acadêmico desta Unidade, referentes ao período de 2006 a 2011.

4.1 GRADUAÇÃO

A EERP é responsável pelo oferecimento de dois cursos de graduação.

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos pela EERP, ano de instalação, duração, número de vagas e período.

Curso	Instalação	Duração	Vagas	Período
Bacharelado em Enfermagem	1953	8 semestres	80	Integral
Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	2006	10 semestres	50	Noturno, com atividades práticas no vespertino

Ambos os cursos são reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação e, desde a inclusão da enfermagem, em finais da década de 80, na pesquisa realizada pela Editora Abril para a edição do Guia do Estudante, esta Escola lidera o *ranking* de cursos de enfermagem no Brasil.

A excelência dos cursos é também referendada pelo Ministério da Saúde, ao aprovar e financiar projetos que visam à indução de mudanças nas práticas pedagógicas, aproximando a academia das redes de atenção primária à saúde.

A Tabela 1 indica a evolução do número de alunos matriculados desde 2006.

Tabela 1 – Número de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação , no período de 2006 a 2011

Curso	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Bacharelado em Enfermagem	330	328	334	323	323	308
Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	50	99	148	194	240	239
Total	380	427	482	517	563	547

Fonte: Arquivos do Serviço de Graduação

Para composição dessa tabela, foram considerados os estudantes que efetivamente estão frequentando os respectivos cursos, excluídos, portanto, os alunos com trancamento total de matrícula.

Considerando o perfil socioeconômico dos alunos dos cursos de graduação, os Programas geridos pela Pró-Reitoria de Graduação para permanência do estudante são de fundamental importância, garantindo o atendimento de condições mínimas de subsistência e estimulando o desenvolvimento acadêmico. A tabela 2 indica o número de egressos dos cursos de graduação desde 2006.

Tabela 2 – Número de egressos dos cursos de graduação da EERP, no período de 2006 a 2010

Curso	2006	2007	2008	2009	2010
Bacharelado em Enfermagem	77	74	85	80	78
Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	-	-	-	-	35
Total	77	74	85	80	113

Fonte: Arquivos do Serviço de Graduação

Até 2010, a EERP concedeu o título de Enfermeiro a 2600 alunos, egressos de ambos os cursos. Para 2011, estão previstos 75 formandos do curso de Bacharelado em Enfermagem e 43 formandos do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.

Vale destacar que o ensino prático de enfermagem é realizado, na maioria das disciplinas, em grupos de 5- 10 alunos. O ensino prático é realizado em instituições de

saúde e de educação, sob supervisão de docentes. Anteriormente, a essa atividade, em muitas disciplinas os alunos realizam atividades em laboratórios didáticos na Unidade, antes de prestarem o cuidado de enfermagem diretamente aos pacientes.

4.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A EERP mantém quatro programas de pós-graduação, consolidados pela CAPES, reconhecidos no Brasil e no exterior, apresentados na tabela abaixo.

Tabela 3 – Programas de Pós-Graduação da EERP, segundo o ano de criação, respectivos cursos e nota da CAPES no triênio 2008-2010, maio de 2011

Programa	Mestrado	Doutorado	Nota CAPES
Enfermagem Psiquiátrica	1975	1999	5
Enfermagem Fundamental	1979	1991	6
Enfermagem em Saúde Pública	1991	1998	6
Enfermagem Interunidades (EE-EERP)	-	1981	5

Fonte: Arquivos do Serviço de Graduação

A tabela 4 informa o número de alunos matriculados em uma série histórica desde 2006.

Tabela 4 – Alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação, segundo o nível do curso, no período de março de 2006 a março de 2011

Alunos matriculados	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Mestrado	161	184	179	194	210	217
Doutorado	170	161	165	147	169	214
Total	331	345	344	341	379	431

Fonte: Arquivos do Serviço de Pós-Graduação

Os dados retratados do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem – EE-EERP referem-se exclusivamente aos alunos matriculados na EERP.

Do total de alunos matriculados, 34% recebem bolsas de estudos, tendo como fontes de fomento: CAPES (75 bolsas), CNPq (40 bolsas), FAPESP (24 bolsas) e outras fundações (6 bolsas).

De 2006 a 2011, a média semestral de disciplinas oferecidas por esses Programas correspondeu a 30 disciplinas. Desde a instalação dos programas de pós-graduação até abril de 2011, a EERP concedeu 947 títulos de mestre e 577 títulos de doutor a profissionais de todas as regiões geográficas do Brasil, bem como de países da América Latina e África Portuguesa.

Atualmente, vigoram três convênios para oferecimento de Doutorado Interinstitucional envolvendo instituições de ensino superior federais e estaduais e, ainda, a Unidade vem colaborando para instalação do primeiro curso de mestrado profissional no Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto, Angola.

Quanto aos programas especiais geridos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, observa-se largo aproveitamento pela Unidade. No Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), no período de 2006 a 2011, a média semestral de participação é de 33 alunos. Dos projetos submetidos aos Programas de Apoio à Vinda de Professor Visitante e de Apoio à Participação de Eventos, entre 2006 a 2010, 70% foram aprovados, com a margem de 73% de concessão dos recursos financeiros pleiteados.

Atualmente a EERP-USP conta com um total de 978 alunos de graduação e pós-graduação.

4.3 PESQUISA

Atualmente, 36 grupos de pesquisa da Unidade estão cadastrados no Diretório do CNPq, em junho de 2011. Os grupos de pesquisa cadastrados são:

1. Grupo de pesquisa sobre medidas em saúde – GPMSA.
2. Núcleo de estudos, ensino e pesquisa do programa de assistência primária de saúde escolar – PROASE.
3. Núcleo de pesquisas e estudos em saúde coletiva-NUPESCO.
4. Núcleo de epidemiologia – NEPI.

5. Grupo de estudos da problemática dos resíduos de serviços de saúde – GIERSS.
6. Grupo de estudos epidemiológico-operacionais em tuberculose – GEOTB.
7. Grupo de pesquisa enfermagem, mulher e saúde – GPEMS.
8. Grupo de pesquisa em enfermagem no cuidado à criança e ao adolescente – GPECCA.
9. Grupo de estudos e pesquisas de enfermagem em genômica – GEPEG.
10. Núcleo de estudo e pesquisa em informática em enfermagem.
11. Grupo de pesquisa em enfermagem e diabetes mellitus.
12. Centro de estudos e pesquisas sobre hospital e enfermagem.
13. Centro avançado de educação para saúde e orientação sexual – educação preventiva em sexualidade, DST, Aids, drogas e violência – CAESOS.
14. Enfermagem e comunicação.
15. Grupo de estudo da reabilitação de pacientes cirúrgicos e oncológicos – GERPCO.
16. Grupo de estudos e pesquisa em segurança do paciente.
17. Grupo de estudos e pesquisas em comunicação no processo em enfermagem – GEPECOPEN.
18. Grupo de estudos e pesquisas sobre utilização de recursos humanos em enfermagem – GEPURHEN.
19. Grupo de estudos interdisciplinar sobre violência – GREIVI.
20. Grupo de investigação em reabilitação e qualidade de vida – GIRQ.
21. Grupo de pesquisa educação em saúde/enfermagem.
22. Grupo de pesquisa prática baseada em evidências na saúde.
23. Grupo de pesquisa recursos humanos em saúde mental – REHUSAM.
24. Grupo do laboratório de avaliação e mensuração de dor em enfermagem.
25. Grupos de estudos em enfermagem psiquiátrica e saúde mental.
26. Laboratório de estudos em história da enfermagem – LAESHE.
27. Núcleo de Aids e doenças sexualmente transmissíveis – NAIDST.
28. Núcleo de ensino e pesquisa das relações interpessoais – NUPRI.
29. Núcleo de estudo e pesquisa em informática em enfermagem – NEPIEN.

30. Núcleo de estudos de prevenção e controle de infecção nos serviços de saúde – NEPECISS.

31. Núcleo de estudos e pesquisa em bioética – NEPEBIO.

32. Núcleo de estudos sobre saúde e trabalho – NUESAT.

33. Núcleo de pesquisa de enfermagem geriátrica e gerontológica – NUPEGG.

34. Oficina de projetos em esfigmomanometria – OPE.

35. Grupo de pesquisa de farmacologia do etanol.

36. Grupo de pesquisa sobre medidas em saúde.

A EERP reúne 38 pesquisadores com bolsa produtividade CNPq e o percentual de pesquisadores da EERP com bolsa produtividade CNPq em relação ao total de bolsistas, na área de enfermagem, totaliza 41,7%.

A tabela 5 indica a média de publicações por docentes da USP e da EERP.

Tabela 5 – Média de publicações por docente da USP e da EERP, número de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais e percentual sobre o total de publicações de docentes da EERP, 2006 a 2010

	2006	2007	2008	2009	2010	
Média de publicações por docentes USP	6,7	6,4	6,2	5,3	5,9	
Média de publicações por docentes EERP	7,7	5,8	9,7	7,4	11,5	
Artigos	Em periódicos nacionais	150	145	163	120	155
	Em periódicos internacionais	26	24	39	20	32
	Total	176	169	202	140	187
Total de publicações da EERP	675	502	950	718	721	
% de artigos publicados por docentes da EERP sobre o total de publicações	26%	34%	21%	19%	26%	

Fonte: Anuário Estatístico 2011 e Dedalus

Observa-se uma produção numericamente expressiva. Há regularidade na publicação de artigos em periódicos nacionais e observa-se a necessidade de conquistar a regularidade e incrementar a publicação de artigos em periódicos

internacionais – desafio apresentado à enfermagem brasileira. Segue informação sobre os projetos demandados por docentes da EERP

Os programas de pós-doutoramento oferecidos pela EERP e realizados por docentes desta Unidade estão em curva ascendente. Entre os docentes da EERP, os programas de pós-doutoramento foram realizados em centros de excelência em pesquisa nos seguintes países: Alemanha, Canadá, Portugal, Espanha e Brasil.

Recursos de apoio a projetos de pesquisa, instalados na EERP:

- Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)
- Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPq)

4.4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E CULTURA

A EERP tem expressiva produção nas atividades categorizadas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Os indicadores de maior expressão são apresentados a seguir.

Tabela 6 – Cursos de extensão universitária oferecidos pela EERP, segundo a modalidade, alunos matriculados e egressos, no período de 2006 a maio de 2011

cursos	2006			2007			2008			2009			2010			2011			
	modalidade	matriculados	egressos	matriculados	egressos	matriculados	egressos	matriculados	egressos	matriculados	egressos	matriculados	egressos	matriculados	egressos				
Especialização	03	97	90	05	116	104	03	93	77	03	110	98	01	52	52	-	-	-	
Aperfeiçoamento	-	-	-	01	23	18	01	19	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Difusão	01	09	09	01	25	19	-	-	-	02	48	36	-	-	-	01	22	-	
Residência	01	07	07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	05	113	106	07	164	141	04	112	94	05	158	134	01	52	52	01	22	-	

Fonte: Arquivos da Seção de Apoio Acadêmico/CCEX

Sobre a tabela acima, importante informar que:

- o foco desta tabela é o número de cursos oferecidos, por modalidade. Os cursos foram lançados segundo o ano de início das aulas. Os dados de alunos matriculados e

egressos foram lançados no ano de início do curso, independentemente da duração dos cursos ;

- em função da interrupção do financiamento de bolsas de estudos aos alunos residentes, pelo serviço de saúde, a Residência em Enfermagem Obstétrica e Neonatal foi suspensa.

A Unidade tem concentrado no oferecimento de cursos de especialização, um deles de abrangência internacional. Para junho de 2011, está previsto o início do curso de “Especialização Formação a Distância de Pesquisadores em álcool e Outras Drogas Psicoativas”. Outras modalidades de cursos são oferecidas quando identificada a necessidade de grupos específicos.

Além de cursos, a EERP oferece Programa de Prática Profissionalizante. Cerca de 70% dos grupos de pesquisa realizam ações de extensão. Parte dessa produção tem ênfase na prestação de serviços à comunidade por meio de aconselhamentos, consultas, distribuição de produtos. Exames, orientação profissional, programas preventivos e outros totalizando, de 2006 a 2010, 151922 atendimentos.

Decorrência direta do destaque desta Unidade no ensino e na pesquisa há uma forte demanda de solicitações de assessorias, consultorias, pareceres e assemelhados. No período de 2006 a 2010, registram-se as seguintes médias: 151 assessorias/ano; 325 consultorias/ano, 959 pareceres/ano.

4.5 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. PUBLICAÇÕES

A EERP edita dois periódicos científicos: Revista Latino-americana de Enfermagem (RLAE) e Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (SMAD).

4.5.1 REVISTA LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM

Lançada 1993, com circulação semestral, gradualmente aumentou sua periodicidade e circula bimestralmente, desde 2001, com tiragem de 650 exemplares,

contendo 25 artigos, em média, por fascículo. e distribuída em 35 países, além do Brasil.

Destacamos alguns indicadores de sua qualidade: classificação na avaliação Qualis da CAPES como A2, fator de impacto de 0.608, divulgado na última edição do Journal Citation Report – Science Edition da base ISI Web of Knowledge, H Index 11 no SCImago Journal & Country Rank e classificação "Top Ten" SciELO", maiores índices alcançados dentre as revistas da área da Enfermagem do Brasil e da América Latina.

A RLAE está indexada em 20 bases de dados Internacionais e nacionais (ISI Web of Knowledge, MEDLINE e International Nursing Index; SCOPUS; CINAHL – Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature; CAB HEALTH; CAB ABSTRACTS; PSYCINFO; CUIDEN PLUS; LATINDEX – Índice Latinoamericano de publicações científica seriadas; LILACS – Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde; PERIÓDICA – Base de Datos Bibliográfica en Ciencias y Tecnologia; CUIDATGE; ULRICH'S - International Periodicals Directory; EBSCOHost; SIIC Data Bases – Sociedad Iberoamericana de Informacion Cientifica, SciELO Brasil – Biblioteca Eletrônica; BDENF – Base de Dados em Enfermagem, EDUBASE e REV@ENF/Biblioteca Virtual de Saúde - Enfermagem.

4.5.2 REVISTA ELETRÔNICA SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E DROGAS - SMAD

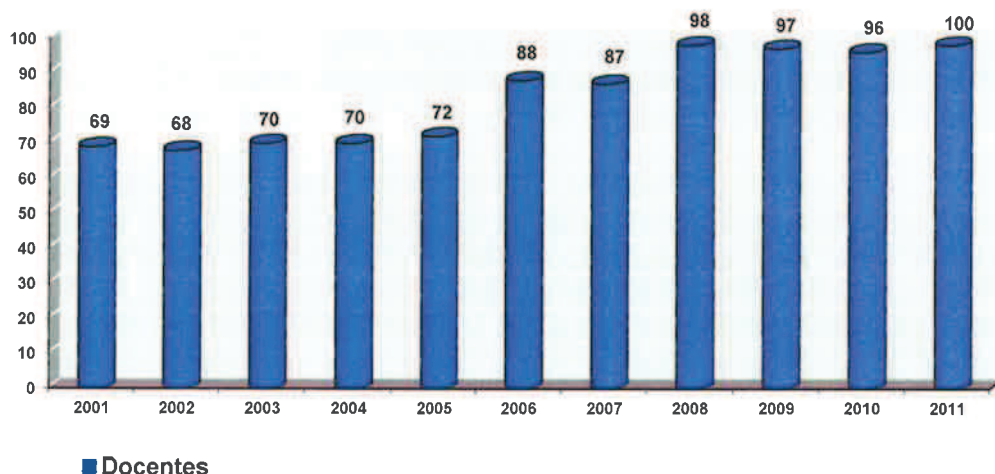
A SMAD é uma revista eletrônica temática, de acesso livre, criada em 2005, com circulação semestral e, desde 2011, quadrienal. Destina-se à publicação de ensaios, pesquisas e artigos científicos originais, de revisão e atualização na área de saúde mental, álcool e drogas psicoativas. Edita, em média, 7 artigos por fascículo. Está indexada em 6 bases internacionais e 2 nacionais e aguarda resposta para indexação em mais duas bases internacionais. No Qualis/CAPES está categorizada no estrato B3 (área psicologia) e B5 (área saúde coletiva). Em relação aos índices bibliométricos, a PePSIC possui apenas os índices de acesso; o fator de impacto encontra-se em fase de implementação. No PePSIC, a SMAD é o 19º título mais visitado, entre os 88 periódicos indexados nessa base.

4.6 DADOS DEMOGRÁFICOS

A EERP nos últimos 10 anos teve uma evolução de 35,8% de aumento no quadro de servidores docentes e não docentes, passando de 162 em 2001 para 227 em 2011.

- **DOCENTES**

O quadro de servidores docentes evoluiu, nos últimos 10 anos, em 44%, passando de 69 em 2001 para 100 em 2011, como podemos observar no gráfico a seguir. Vale destacar que todos os docentes, com exceção de um, atuam em Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa.



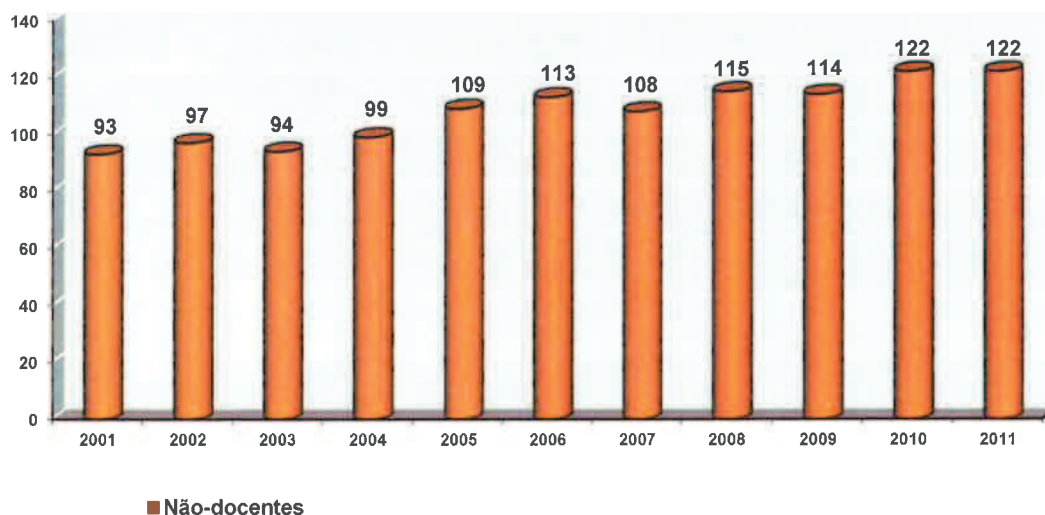
Fonte: Anuário Estatístico e Seção de Pessoal EERP

NÚMERO DE DOCENTES POR DEPARTAMENTO

Departamento de Enfermagem Geral e Especializada	43
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública	35
Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas	22
Total	100

- **NÃO-DOCENTES**

O quadro de servidores não-docentes evoluiu, nos últimos 10 anos, em 31,3%, passando de 93 em 2001 para 127 em 2011, como podemos observar no gráfico a seguir:



Fonte: Anuário Estatístico e Seção de Pessoal EERP

- **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR ATIVIDADE DE ATENDIMENTO, INCLUINDO AS ATIVIDADES TERCEIRIZADAS.**

Estrutura Administrativa

Departamentos/Seções	N. Docente	N. Func.
Diretoria	02	02
Depto Enfermagem Geral e Especializada	43	16
Depto Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública	35	15
Depto Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas	22	10
Assistência Técnica Administrativa		01
Seção de Pessoal		02
Seção de Expediente		02
Seção de Transportes		05
Seção de Conservação e Manutenção		17
Assistência Técnica Financeira		01
Seção de Contabilidade		02
Seção de Contratos e Convênios		02
Seção de Tesouraria		02
Seção de Material		06
Assistência Técnica Acadêmica		01
Serviço de Graduação		05
Seção de Pós Graduação		04
Seção de Apoio Acadêmico		07
Serviço de Apoio Institucional		05
Seção de Apoio Laboratorial		06
Seção Técnica de Informática		06

Seção de Comunicação e Publicações		05
Serviço de Criação e Produção Multimídia		05
TOTAL GERAL	100	127

Atividades Terceirizadas

Atividades	N. Func.	Horário
Serviços de Vigilância	20	Das 07 às 07 h
Serviços de Limpeza	17	Das 06 às 22 h
TOTAL GERAL		37

- **BOLSISTAS DE APOIO TÉCNICO E DE TREINAMENTO TÉCNICO QUE UTILIZAM DA INFRAESTRUTURA DA UNIDADE**

Atualmente a Unidade conta com 16 bolsistas de treinamento técnico ou apoio técnico, sendo 4 (DEPCH),7 (DEGE) e 5 (MISP).

Portanto, se somados o número total da comunidade da EERP-USP entre alunos de graduação e pós-graduação, docentes, servidores não-docentes, funcionários de empresas terceirizadas e bolsistas, somos em 1395 pessoas.

5 SERVIÇOS DE APOIO INSTITUCIONAL

Com a mudança no organograma da Unidade em 2008, houve a incorporação da Seção de Apoio Institucional. A criação desta Seção englobou as atividades relacionadas à pesquisa e às questões internacionais, ou seja, passaram a compô-la a Comissão de Pesquisa, o Centro de Apoio à Pesquisa, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e a Cooperação Internacional. Esta configuração levou à reestruturação do espaço físico, com a concentração das atividades administrativas e afins no mesmo local. Atualmente, a Seção de Apoio Institucional conta com duas salas (salas 38 e 39), num total de 93,28m² de área construída, comportando um quadro de pessoal constituído de 5 servidores .

5.1 CENTRO DE PESQUISA

O CENAPq foi criado em 2006, e mais intensamente a partir de 2009 vem atuando no âmbito da EERP-USP. Pela portaria de sua criação, cabe ao CENAPq: incentivar, apoiar e divulgar as pesquisas realizadas por docentes e discentes; assessorar a pesquisa visando a orientação dos interessados na elaboração de projetos e formas de encaminhamento para solicitação de auxílios e prestação de contas; promover a capacitação de interessados no desenvolvimento de pesquisas, realizando cursos, palestras e seminários para subsidiar a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa; apoio em epidemiologia, Bioestatística, Bioética e Ética em Pesquisa; manejo de animais de laboratório; tradução e revisão de artigos e avaliação de orçamentos. Este conjunto de atribuições visa o fortalecimento dos grupos e projetos de pesquisa no interior da Unidade, buscando a qualificação das ações para o desenvolvimento de pesquisa (captação de recursos nas agências de fomento, suporte técnico-científico no desenvolvimento de pesquisas, promoção de estratégias para o estabelecimento de rede de pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, suporte aos processos de prestação de contas e previsão orçamentária dos projetos).

O CENAPq divide o espaço físico com a Comissão de Pesquisa da Unidade e com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, e não conta com um servidor específico para suas ações. A identificação de um espaço próprio para o CENAPq tem a finalidade de criar uma ambiência (espaço físico e de circulação de pessoas que constroem relações sociais com finalidade) favorecedora ao apoio às atividades de pesquisa de grupos e pesquisadores, além de favorecer a guarda e compartilhamento de determinados recursos específicos para pesquisa.

5.2 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A Unidade, devido a sua experiência acumulada como Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem desde 1988, instituiu uma área de trabalho específica de Cooperação Internacional que oferece suporte às atividades do Centro Colaborador, assim como ao conjunto de atividades de caráter internacional desenvolvido pela Unidade, tais como: celebração de convênios e

acordos de cooperação com instituições estrangeiras, suporte à mobilidade docente e discente, acompanhamento de visitantes internacionais, dentre outras. Cabe destacar que é crescente o volume de atividades nesta área, tendo em vista os compromissos assumidos pela Unidade, como por exemplo, a responsabilidade pela Secretaria Geral da Rede Global de Centros Colaboradores.

6 SERVIÇO DE RECURSOS MULTIMÍDIA

A EERP conta desde março de 2011 com um Setor de Criação e Produção Multimídia cuja missão é oferecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito de trabalho da Unidade, por meio de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação. Este setor produziu um projeto de requalificação e atualização de criação e produção audiovisual em três eixos: criação e produção audiovisual para apoio ao ensino e pesquisa; criação e produção audiovisual de divulgação institucional; atualização e readequação da infraestrutura de equipamentos e conhecimentos técnicos. As ações previstas nestes três eixos implicam em um conjunto articulado de requisitos que vão desde o treinamento da equipe, aquisição de material e equipamentos adequados às atuais demandas de produção e criação, e espaços específicos para a alocação e desenvolvimento das atividades.

7 INFORMÁTICA

A seção técnica de informática conta com um funcionário responsável pela Seção, dois analistas de sistemas, quatro técnicos de informática. Está localizada em 3 salas - sala 169: prédio novo bloco didático contendo 6 desktops, 12 servidores e 1 impressora, sala 172: contendo 36 desktops para uso de alunos de graduação e sala 11 – 27 desktops para uso de alunos de pós-graduação e o Auditório de Telenfermagem, com 35 desktops para uso de alunos.

As atividades desenvolvidas pela seção são: administração da própria seção, manutenção de hardware (microcomputadores, monitores de vídeo, impressoras e

periféricos) gerenciamento de servidores, desenvolvimento de sistemas, rede de dados e telefonia e wireless, sistemas de segurança, suporte e apoio aos usuários da Unidade, apoio a salas informatizadas, planejamento e apoio ao ensino, planejamento e apoio a projetos institucionais e suporte de videoconferência.

8 NÚCLEO DE APOIO BIBLIOGRÁFICO GLETE DE ALCANTARA

O Núcleo de Apoio Bibliográfico Gleite de Alcântara, antiga “Sala de Leitura” se constitui como espaço para estudos de alunos de graduação e pós-graduação, assim como de docentes e visitantes, e de guarda de acervo restrito a doações, teses e dissertações recebidas de outras instituições e de docentes da EERP. Em sua origem como Sala de Leitura “Glete de Alcântara”, e no contexto atual, o Núcleo de Apoio Bibliográfico – NAB tem como finalidade principal além do contato direto com a Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto, proporcionar a docentes e alunos da EERP um acesso direto, em ambiente adequado para estudo e assessoramento sobre assuntos concernentes a teses, periódicos específicos estrangeiros, material didático preparado por docentes da Unidade, etc.

Em sua instalação, a antiga “Sala de Leitura” mantinha vinculação com a Seção de Documentação Científica, instância que por definição “cuidava de todo e qualquer serviço de ordem pedagógica e científica da EERP/USP, destinado aos seus integrantes, ou seja, docentes, discentes e funcionários”, com objetivo de oferecer condições para uma melhor comunicação entre seus integrantes no processo ensino aprendizagem; fornecer subsídios para elaboração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como orientando, prestando atendimentos e documentando os eventos e diversos serviços de ordem pedagógica e científica da EERP-USP. No início da década de 2000, a antiga Sala de Leitura é transformada em Núcleo de Apoio Bibliográfico Gleite de Alcântara, mantendo sua finalidade inicial e não concorrendo com a finalidade e missão da Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto.

Atualmente o NAB Gleite de Alcântara está alocado num espaço físico de aproximadamente de 100 m² e conta com 02 servidores não docentes. Seu acervo

Bibliográfico está composto de uma coleção formada de livros, dissertações e teses, periódicos e material multimeios para apoio às atividades de professores e alunos.

9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

A EERP conta nos dias atuais com seis laboratórios de ensino clínico, voltados aos alunos do Curso de Bacharelado e Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem para o desenvolvimento de suas habilidades clínicas e que servem ainda de apoio as aulas de alunos do ensino médio vinculados ao curso de licenciatura.

Nesses espaços, os recursos físicos, materiais e instrumentais, são distribuídos de forma desigual e são insuficientes, o que dificulta o aprendizado clínico e distribuição das disciplinas clínicas ao longo do ano letivo e afasta o aluno da realidade prática do enfermeiro.

Segue abaixo o histórico da implantação desses laboratórios, descrição de sua área física e recursos que os caracterizam:

Laboratório	Data de construção	Área física	Número de cubas	Número de camas	Rede de gases	Observação
1	1976	7,20 X 7,20 m	3	1	não	
2 – Ligie	1989	4,60 X 5,80 m	0	0	não	Destinado a atividades de saúde mental
3	1989	5,90 X 7,90 m	6	4	sim	
4	1989	8,80 X 7,90 m	3	3	não	
5	1989	8,90 X 7,90 m	3	0	sim	Também destinado ao atendimento de extensão ao grupo de Reabilitação de Pacientes Mastectomizadas
6	2000	6,40 X 5,80 m	3	3	não	
Anatomia	2009	14,10 x 8,40 m	8	0	não	Multidisciplinar

10 CENTRO DE MEMÓRIA PROF^a.DR^a. GLETE DE ALCANTARA

O Centro de Memória (CEMEERP) fundado no início dos anos 90 vem se estruturando como espaço acadêmico-cultural e fundamentalmente como laboratório didático e de pesquisa em história da enfermagem. O CEMEERP conta com acervo documental, iconográfico, de história oral e visual, bem como acervo museológico, contando com a presença de um servidor treinado para ações de catalogação e conservação preventiva do acervo, bem como alunos de graduação da EERP e de outros cursos do campus da USP de Ribeirão Preto. Como espaço didático recebe alunos da própria Unidade, do curso de Ciências da Informação e Documentação da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto e do curso de Licenciatura em História do Centro Universitário Barão de Mauá.

No desenvolvimento das ações de extensão e cultura e de pesquisa, o CEMEERP tem sido um espaço que compõe as atividades da Semana de Recepção de Calouros, da Semana Profa Glete de Alcântara, recebendo pesquisadores da área de História de Enfermagem do país todo. Ainda, em 2011, o CEMEERP foi incluído na 9ª Semana Nacional de Museus, que ocorre em todo país e é apoiado pelo Instituto Brasileiro de Museus vinculado ao governo federal. Cabe destacar que as atividades do CEMEERP são desenvolvidas em um espaço bastante exíguo dificultando as atividades essenciais para a preservação do acervo. Atualmente o Centro de Memória possui uma área total de 28 m² possui arquivo documental e textual como: documentação histórica, portarias, processos de nomeação, processos dos primeiros concursos, vestibulares promovidos, arquivos da fundadora da EERP-USP, a Prof. Glete de Alcantara e comemorações históricas da Escola.

Conta também com arquivos iconográficos: fotografias da Escola, de eventos e de antigos alunos e turmas de formandos; arquivo de história oral: fontes históricas orais, textos transcritos de gravações, documentação de doadores de entrevistas, laboratório de história oral; arquivo de som e imagem, mobiliários, peças e objetos e vestimentas.

11 INSTALAÇÕES ATUAIS E ORGANOGRAMA

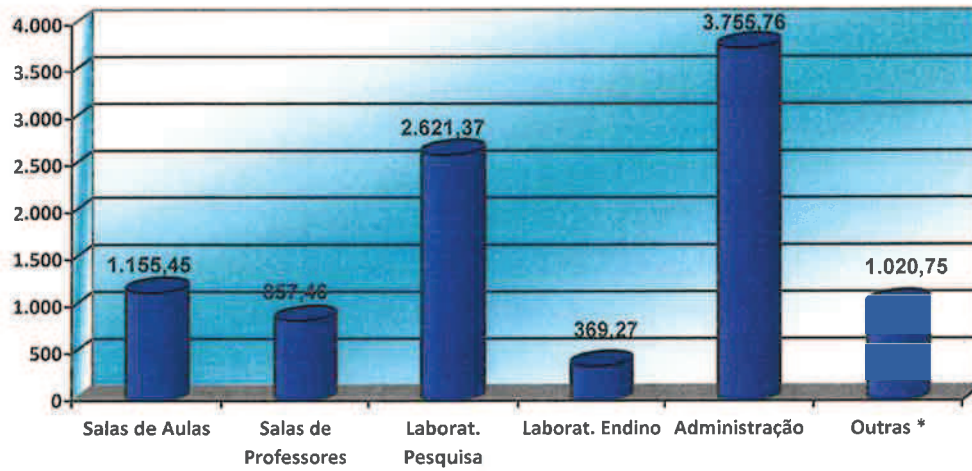
O prédio principal foi inaugurado em 1975, abrigando as áreas administrativa, Acadêmica e Financeira, salas dos docentes, Departamentos, Laboratórios de Ensino, Diretoria, Salas de reuniões, Centro de Vivência, sanitários e portaria. Neste prédio, foram anexados: em 2001 a Seção de Transportes, em 2003 e 2005 Laboratórios de Pesquisa.

Com o crescimento das atividades acadêmico-científicas e administrativas tivemos as seguintes etapas de ampliações:

- Em 1997 foi inaugurada uma ampliação denominada Bloco Didático contemplando salas de aulas, mini-auditórios e torre de acesso com portaria, elevador e sanitários.
- Em 2008 foi inaugurada nova ampliação do Bloco Didático contemplando a Seção Técnica de Informática, Núcleo Bibliográfico, Laboratório de Licenciatura, Sala de Informática “Pró-Aluno” e sanitários.
- Em 2009 foi inaugurado o Prédio de Laboratórios Didáticos e de Pesquisa “Profa. Neide Fávero”, contemplando Laboratórios de Pesquisa, Laboratório Multidisciplinar, Laboratório de Telenfermagem, torre de acesso com elevador e sanitários.
- Em 2011 encontra-se em andamento a construção do 2º Prédio de Laboratórios Didáticos e de Pesquisa, com previsão de término das obras para fevereiro de 2012.
- Complementando a infraestrutura predial obtivemos a concessão de duas casas sendo uma na Rua Pedreira de Freitas “Casa 5” que abriga o Centro Educativo de Enfermagem de Adultos e Idosos e outra na Rua das Paineiras “Casa 17” que abriga o Programa de Cuidados e Reabilitação de Usuários em Álcool e Drogas – PROCURA.

A infraestrutura predial da EERP conta atualmente com 9.780 m² e em construção com mais 1.000 m², que podemos visualizar através dos gráficos a seguir:

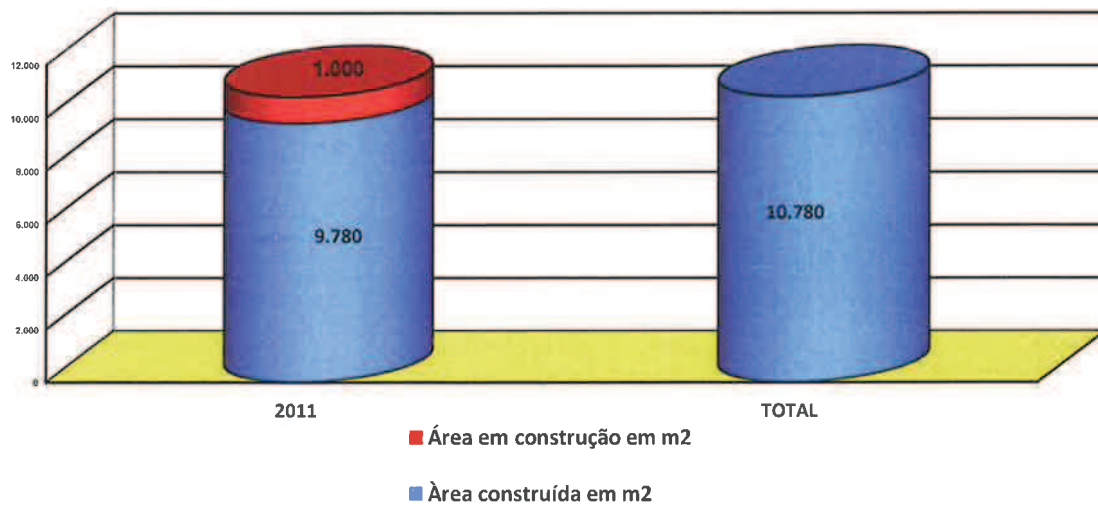
ÁREA ÚTIL CONSTRUÍDA POR FINALIDADE EM M² - 2011



■ * Outras: paredes, corredores, calçadas ...

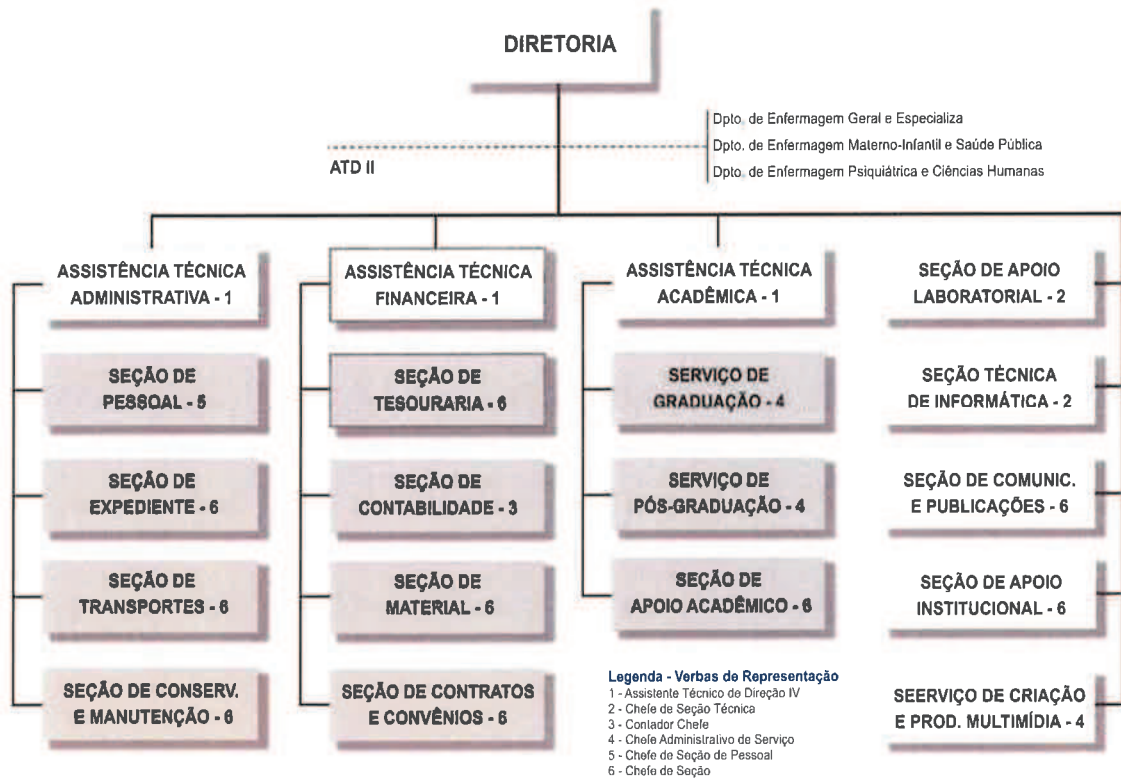
Fonte: COESF

ÁREA CONSTRUÍDA DA EERP - 2011



Segue o organograma da Unidade.

ORGANOGRAMA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO – USP



12 DIAGNÓSTICO

A expansão das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, o incremento no número de alunos, professores e servidores não-docentes e a necessidade de ampliação e modernização da atual infraestrutura exigem análise para investimentos a curto, médio e longo prazo, em construções novas, ampliações e adequações na estrutura física atual da Unidade;

- Os laboratórios de procedimentos de enfermagem tiveram investimento na década de 80 e 90 e praticamente pouco na década de 2000 no que refere à sua modernização e adaptação como centros de simulação clínica. O ensino através da simulação clínica tem sido recente investimento das escolas de saúde e de enfermagem;

- Ao assumirmos as disciplinas da área básica do curso de Bacharelado em Enfermagem, em 2006, tivemos investimentos em termos de contratação de docentes,

entretanto, a vinda desses docentes não foi acompanhada de adequada infraestrutura física de pesquisa e de laboratórios didáticos para o desenvolvimento adequado do ensino das disciplinas básicas;

- O avanço da EERP com a criação do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem no período vespertino/noturno, em 2006, não foi acompanhado de infraestrutura física adequada em termos de salas de aulas, laboratórios de ensino e pesquisa e salas para docentes;

- Espaços de vivência estudantil, de professores e servidores há muito vem sendo uma reivindicação da Unidade. A implementação desses espaços podem refletir em melhorias nas condições de trabalho (parte dos servidores) com aumento da produtividade e melhor qualificação no trabalho, em melhorias nas relações interpessoais e na ampliação e integração das atividades estudantis;

- Investimentos na acessibilidade e na segurança de pessoas e patrimônios nos dias atuais são pertinentes e necessárias.

13 CONSTRUÇÕES NOVAS – Levantamento das necessidades

1 – Prédio Administrativo com 4 pavimentos abrigando:

O prédio principal da EERP, inaugurado 1975, atualmente abriga as áreas: administrativa, financeira e acadêmica, além das salas dos docentes. Face ao crescimento expressivo da Unidade, sua estrutura física está inadequada e insuficiente para a necessidade. O edifício impossibilita ampliações verticais e horizontais, não permitindo o crescimento estrutural dos espaços físicos que favoreçam o acompanhamento do desenvolvimento das atualizações tecnológicas, os fluxos dos processos de trabalho e a segurança pessoal e patrimonial.

Dada a idade do prédio, 36 anos e a impossibilidade de crescimento, a solução imediata e emergencial é a construção de um novo prédio concentrando as áreas: administrativa, financeira e acadêmica, conforme descrevemos a seguir. Os ambientes que serão desocupados no prédio principal deverão ser aproveitados com as demandas existentes como salas de docentes e salas de aulas e reuniões.

Pavimento Térreo:

Portaria: Balcão de atendimento;

Assistência Técnica Administrativa: 01 sala com uma estação de trabalho;

Seção de Pessoal: 01 sala com 3 estações de trabalho e espaço para arquivos;

Seção de Expediente: 01 sala com estação de trabalho para 03 pessoas e 01 sala com 45 m² para o arquivo deslizante;

Seção de Transportes: 01 sala com estação de trabalho para duas pessoas e 01 sala de espera para os 05 motoristas;

Seção de Manutenção e Conservação: 01 sala com duas estações de trabalho; Estacionamento e sanitários feminino e masculino.

Copa

Pavimento Superior 1:

Assistência Técnica Acadêmica: 01 sala com uma estação de trabalho e espaço para atendimento

Seção de Graduação: 01 sala com 05 estações de trabalho, espaço para os arquivos e 01 sala para atendimentos

Seção de Pós-Graduação: 01 sala com 07 estações de trabalho e espaço para arquivos e uma sala para atendimento

Seção de Apoio Acadêmico: 01 sala com 05 estações de trabalho e espaço para arquivos Sanitários femininos e masculinos

Copa

Pavimento Superior 2:

Assistência Técnica Financeira: 01 sala com uma estação de trabalho

Seção de Contabilidade: 01 sala com 03 estações de trabalho e espaço para arquivos

Seção de Tesouraria: 01 sala com 02 estações de trabalho e espaço para arquivos

Seção de Material: 01 sala com 05 estações de trabalho e espaço para arquivos

Seção de Contratos e Convênios: 01 sala com 02 estações de trabalho e espaço para arquivos

Processos Licitatórios: 01 sala para realização dos pregões

Sanitários femininos e masculinos

Copa

Pavimento Superior 3:

Diretoria: 01 sala para Diretora, 01 sala com 02 estações de trabalho para secretaria e espaço para arquivos

Vice-Diretoria: 01 sala para vice-diretora

Sala de Colegiados: 01 sala de reuniões para 20 pessoas

Sala da Congregação e C.T.A.: 01 sala de reuniões para 60 pessoas

Sanitários femininos e masculinos

Copa

2 – Auditório para no mínimo 300 pessoas, com infra-estrutura para videoconferência, palestras, sala de som, tradução simultânea e etc.

A construção de um anfiteatro, com no mínimo 300 lugares, é um pleito que a EERP está reivindicando desde 1994. Atualmente a EERP não possui espaço físico adequado para a realização de eventos científicos nacionais e internacionais, compatíveis com sua posição de vanguarda no cenário do desenvolvimento do conhecimento científico na área. É de se mencionar a designação da /USP como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento de Pesquisa em Enfermagem, em 1988, condição que tem fomentado ações dirigidas para a produção, comunicação e utilização do conhecimento e para o preparo de pesquisadores, especialmente através de pós-graduação.

A construção do referido anfiteatro será de fundamental importância na realização de eventos de grande porte, compatíveis com a evolução e crescimento da Unidade.

OBS: Na parte inferior pode-se aproveitar o espaço para um depósito para mobiliário disponível com estação de trabalho, climatizado, um armário com portas e trancas com chaves, prateleiras para acondicionar material de informática a ser disponibilizado para baixa/reuso), sala para guarda de materiais de informática (micros à disposição e ficam para reaproveitar) e espaço privativo para equipamentos estratégicos e climatização.

3 – Laboratórios

-Laboratórios Didáticos – Centro de Simulação Clínica (adultos e idosos), que comportem, no mínimo e em cada um, quatro leitos hospitalares completos –

mobílias e equipamentos hospitalares e posto de enfermagem com sala de medicação e torneiras com sensores e sistemas de dispensadores de sabão. Com sala de higienização e acondicionamento de material, almoxarifado para guarda, controle e distribuição de material/equipamentos.

Laboratório de simulação de sala cirúrgica.

Laboratório de pediatria com quatro leitos hospitalares em cada um.

Laboratório de simulação de sala de parto.

-Laboratório de Tecnologias do cuidado na Atenção Primária à Saúde

Este laboratório deverá comportar pelo menos três estações de trabalho com equipamentos conectados à rede de internet, tela para projeção, mesa para trabalho coletivo, comportando pelo menos 20 pessoas. Trata-se de laboratório para simulação de situações presentes na APS: visitas domiciliares, organização de campanhas de vacinação, grupos educativos com usuários.

-Laboratório de anatomia preparado para atividades de Informática, sala de Microscopia, sala de técnicos, sala de preparação e montagem de laminas, sala de dissecação de cadáver, sala de estudos de alunos.

É necessário que se tenha uma sala de apoio ao Laboratório Multidisciplinar para colocação de material para as “estações de aprendizagem”, onde os alunos poderiam estudar empregando metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem, de forma a integrar conteúdos básicos e profissionalizantes, além de educação em saúde. Nesse espaço ficariam disponíveis uma sequência lógica de peças em resina ou naturais (fixadas) do corpo humano, computadores, DVDs, livros, microscópios, lâminas, parasitas, painéis (acompanhada de um roteiro de aprendizagem) que mudaria segundo o andamento das disciplinas.

-Laboratório de simulação de gestão e práticas coletivas

este laboratório deverá comportar pelo menos duas estações de trabalho com equipamentos conectados à rede de internet, mesa para trabalho coletivo, comportando pelo menos 10 pessoas.

-Laboratórios de pesquisa multiusuários, um da área comportamental e outro da área básica

4 – Centro de Pesquisa da EERP/USP

Sala para funcionários, docentes e pós-graduandos, equipamentos de informática, local de reuniões. Espaço de guarda de material para grupos de pesquisa. Salas de reuniões de grupos de pesquisa.

OBS: O centro de pesquisa poderá ser localizado onde hoje atualmente se encontra o Lab. 6 e as duas salas a ele anexas.

5 – Salas

Sala de apoio aos colegiados

Sala de estudos de alunos - espaços coletivos e cabines individualizadas.

Salas para novos docentes (3 salas para os docentes do Departamento EGE).

Sala de professores visitantes (de conforto), professores aposentados e pós doutores.

Sala de apoio em cima do mezanino da portaria do bloco didático, com acabamento em teto de gesso e estrutura metálica com vidraçaria.

Salas de Aulas p/ pequenos grupos e p/ grupos de até 100 pessoas.

Salas para alocar as enfermeiras e para especialistas de laboratórios (3 salas).

Sala de aula: distribuição das salas para grupos pequenos, dinâmica de grupos, sala de seminários, sala para 80 alunos.

2 grandes salas – 100 pessoas para atividades didáticas com cadeiras e mobiliários de fácil manejo e movimentação (provas, atividades teóricas e de integração).

OBS: Estas salas, no bloco principal, podem em parte advir quando da construção do Bloco Administrativo, do Bloco de Laboratórios atualmente em construção e do Centro de Simulação Clínica).

6 – Centro de Vivência Estudantil e de Servidores Docentes e não-docentes

O atual espaço destinado ao Centro Acadêmico tem a mesma infraestrutura desde sua **inauguração em 1975**. É constituído de duas salas em um mezanino e uma área destinada à lanchonete/cantina, dentro do prédio principal da Escola.

Como tivemos crescimento significativo da área física e das atividades acadêmico-culturais da Unidade e, considerando que a infraestrutura do Centro

Acadêmico ficou inalterada desde 1975, o mesmo acabou ficando ilhado entre salas de aulas, auditórios e laboratórios de ensino e pesquisa, tornando-o inapropriado e incompatível com as atividades de ensino e pesquisa no seu entorno, que requerem silêncio e segurança. Além disso, a falta de atualização dessas instalações está inviabilizando o convívio dos alunos, prejudicando o desenvolvimento das atividades de integração, eventos científicos, reuniões, difusão e aplicação de conhecimentos e atividades de intercâmbio multiprofissional. Há ainda um agravante, que é o de o espaço destinado para as instalações da lanchonete/cantina, também, está insuficiente para o atendimento do volume de refeições atualmente servidas (600/dia). Essa situação inapropriada tem sido vistoriada pela Vigilância Sanitária que vem alertando, através das inspeções/vistorias, irregularidades como: falta de espaço suficiente para manipulação dos alimentos e sanitários/vestuários específicos para os funcionários da lanchonete.

Acrescentamos ainda que a entrada para os usuários do Centro de Vivência que abriga a Cantina, o CAMAR e a ATLÉTICA, de aproximadamente 1.500/dia, é através das Portarias da Escola. O fluxo dessas pessoas dentro do prédio deixa vulnerável a segurança patrimonial e pessoal da Instituição, que nos últimos 03 anos teve uma incidência significativa de furtos/roubos de equipamentos em laboratórios e salas de aulas.

Recentemente o grupo PET/EERP-USP foi alocado no mezanino da área da cantina onde também funcionam o Centro Acadêmico e a Associação Atlética Marina de Andrade Rezende. O local é inconveniente, pois o acesso se dá em escada espiral com estrutura de ferro. A passarela de ferro onde as salas se apoiam é insegura, o mezanino é protegido por grade de segurança baixa, perigosa aos alunos que se apoiam nela. A sala improvisada tem circulação de ar deficiente e iluminação precária, sem possibilitar a realização de uma reunião de pequena comissão. Não há espaço para se fixe mural ou quadro de avisos.

O Centro Acadêmico fica situado no mesmo local em uma sala com medidas de 4,90m x 3,90 m onde estão materiais e móveis, sendo 3 arquivos mortos, 2 armários, 3 sofás individuais, 10 cadeiras para escritórios, 2 mesas de escritório, 1 mesa redonda para reunião e caixas com materiais de cursos e eventos. Dada a inadequacidade do

local os alunos se reúnem nas mesas da cantina durante os horários de almoço para as reuniões.

Assim a solicitação pretende a construção de um novo Centro de Vivência que contemplará:

- Relocação da Cantina atual que encontra-se dentro do prédio principal.
- Sanitários masculinos, femininos e cadeirante
- Armários para alunos
- Espaço de vivencia para alunos, descanso dos servidores docentes e não-docentes, espaço de churrasqueira com cobertura, espaço de ginástica laboral.
- Sala para atividades de uma Empresa Junior na Enfermagem.
- Sala do PET, Atlética e Camar.

A EERP está pleiteando a construção desse novo Centro Acadêmico desde 2002. A construção de novo prédio em área externa a Escola, é fundamental para que possamos tentar sanar uma situação que vem se arrastando há alguns anos e que hoje, devido aos problemas que estamos vivenciando relativos à segurança, tem preocupado muito a comunidade da EERP.

OBS: Prédio aguardando análise para antecipação da construção em 2011/2012.

7 - Sanitários masculino, feminino e cadeirantes para uso de alunos (com chuveiro) e outro para professores (com chuveiro). A finalidade é a segurança física dos que retornaram dos serviços em hospitais e outras instituições de saúde.

8 - Guarita única para acesso aos prédios, com banheiros, armários e cancela.

O sistema de controle de acesso dos veículos e pedestres deixa vulnerável a segurança pessoal e patrimonial, considerando que a Unidade não possui meios que possibilitem um controle fidedigno favorecendo aos usuários, que não pertencentes à Comunidade da EERP-USP, utilizem inadequadamente os estacionamentos.

A construção de uma única portaria com sanitários e cancela, em local estratégico, entre os prédios da EERP, possibilitará a implantação de um sistema mais eficiente de controle no acesso de veículos, propiciando maior segurança pessoal e

patrimonial. Nesta portaria de acesso, os veículos e pedestres serão identificados antes de adentrarem nos espaços da Escola; procedimento que evitará a superlotação dos estacionamentos e de pessoas estranhas circulando nos ambientes da Escola.

Para a segurança da Unidade, deve ser feito um projeto para cercar toda a Unidade, com muro de alvenaria e adequado calçamento e iluminação para o trânsito de pedestres.

9. Colocação de Passarelas cobertas para interligar o prédio principal (porta próxima ao REMA) aos laboratórios do fundo da Unidade e ao conjunto de laboratórios Profa. Dra. Neide Fávero.

10. Projeto de Ampliação dos Estacionamentos (desenho já contemplando o local)

A EERP teve seus estacionamentos ampliados em 132 vagas no exercício de 1997. Desde então a demanda de usuários dos estacionamentos cresceu de forma significativa devido à ampliação nos quadros de docentes, funcionários, alunos de graduação e pós-graduação, principalmente, com a criação de novo Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem (2006), oferecimento de cursos e eventos científicos e atuação de pesquisadores em grupos de pesquisa, o que apresenta um acréscimo de aproximadamente 200 usuários a cada evento.

A realização desses eventos, aliado ao crescimento das áreas acadêmica e administrativa, têm provocado congestionamento nos estacionamentos da Escola que está com a quantidade de vagas insuficiente e distribuídas, conforme demonstramos a seguir:

Quadro das vagas existentes nos estacionamentos

TIPOS/VAGAS	ESTACIONAMENTO DE DOCENTES E NÃO-DOCENTES	ESTACIONAMENTO DE ALUNOS E VISITANTES
Vagas comuns	154	120
Vagas Idosos	07	06
Vagas Deficientes	03	02
Vagas Diretoria	03	-,-
Vagas Carros/oficiais	03	-,-
Vagas Motos	05	04
TOTAL DE VAGAS	175	132
TOTAL GERAL DE VAGAS	307	

PROPORÇÃO DE VAGAS NO ESTACIONAMENTO COM O TOTAL DE USUÁRIOS		
Nº de vagas	Nº de usuários potenciais	Proporção
307	1.121 (*)	3,65

(*) sem considerar os visitantes.

Proporção: 3,65 usuários (veículos) por vaga existente.

11 – **Vestiários adequados, sanitários e refeitório para os colaboradores terceirizados.** Conta-se hoje na Unidade com 20 funcionários terceirizados da vigilância e 20 da limpeza.

12 – **Construção de sala de apoio à limpeza no Bloco Neide Fávero** (armários para colocação de materiais, tanque com duas torneiras, varal) para as atividades de limpeza do prédio.

13 – **Construção de um Biotério de Manutenção.** Considerando o número de docentes que trabalham com experimentação animal na EERP-USP a necessidade atual é a de construção de um biotério de manutenção com área total de aproximadamente 100 m². A proposta é a de que o biotério tenha salas distintas para manutenção de ratos e camundongos (ambos os sexos). Além disso, é necessária uma sala para pesagem dos animais e sala de higienização das gaiolas de acomodação dos animais e estoque de maravalha e ração. As salas onde os animais serão mantidos precisarão ter controle de temperatura e ciclo de luz.

14 AMPLIAÇÕES - Levantamento das necessidades

- Ampliação ou criação de espaço para o Laboratório de Interação Grupal e Individual em Enfermagem - LIGIE (será contemplado após a construção do bloco administrativo, onde serão liberados salas que possibilitarão a ampliação)
- Ampliação/ reforma do Laboratório de Genômica e Imunobiologia (LGBIO) incorporando o atual laboratório da Profa. Suzana Munhoz (será contemplado com a mudança do Laboratório da Profa. Suzana para o prédio em construção)

- Ampliação/reforma da Secretaria do DEPCH e DEMISP (poderá ser contemplado com a construção do prédio administrativo onde haverá a liberação de salas no prédio principal)
- Ampliação da sala 87 (Secretaria do DEGE) ou construção de uma sala que comporte todos os funcionários da secretaria num mesmo espaço.
- Adequação das salas destinadas a vídeo conferências com equipamentos necessários para transmissão e acústica da sala. Adequação das salas de vídeo conferência auditórios 1 e 2 para grandes eventos, Sala Castor e Sala Marfim.
- Confecção de nova lixeira – bloco “Neide Fávero” para resíduos comuns e recicláveis de laboratórios.
- Centro de Memória: ampliação do espaço físico para reunião de outros materiais que estão em outras salas, climatização adequada com aparelho próprio segundo as normas de conservação de materiais, iluminação, controle de umidade, segurança contra-incêndios e espaço para tratamento de documentos (poderá ser contemplado com a construção do prédio administrativo onde haverá a liberação de salas no prédio principal)
- Serviço de Criação e Produção Multimídia. O espaço pretendido visa adequar o serviço à realização de atividades como captação de vídeo e áudio, com qualidade de iluminação e acústica profissionais, produção de fotografias especializadas, construção da DVDteca e para abrigar os novos equipamentos e acessórios. Este setor é responsável pela guarda de equipamentos e materiais relacionados como: três racks móveis de projetores multimídia, equipamentos de filmagem e fotografia, equipamentos de áudio e vídeo, retro-projetores e projetores de slides, tela de projeção, etc. A ampliação do espaço possibilitará colocação de um estúdio para produção de filmes e fotografias englobando cabine para captação de áudio, estrutura de iluminação, tripés e refletores, sistema de captação de áudio, mesa para fotografia *sstill*, mesa para ilha de edição, bancada para impressoras e escâner, armários, etc. (poderá ser contemplado com a construção do prédio administrativo onde haverá a liberação de salas no prédio principal).

15 REFORMAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS – Levantamento das necessidades

- Reforma de telhados, rachaduras diagonais e infiltração da Casa 17 que abriga o Programa de Cuidados e Reabilitação de Usuários em Álcool e Drogas – PROCURA e Casa 5 que abriga o Centro Educativo de enfermagem para adultos e idosos.
Estas casas são antigas, da época de construção do *Campus* de Ribeirão Preto. Após a concessão para a implantação dos referidos programas, as reformas estão sendo implementadas de forma corretiva, porém, preventivamente, temos que corrigir os telhados e os problemas de estrutura como rachaduras e infiltrações, além das instalações elétricas e hidráulicas.
- Laboratório do Programa de Assistência Primária de Saúde Escolar – PROASE.
- Laboratório de Pesquisa em Diabetes. Umidade no teto e nas paredes, remoção dos armários e pintura do laboratório.
- Sanitários dos laboratórios dos fundos (Sala 151- troca de pia e torneiras, confecção de bancada, revisão das calhas de iluminação)
- Acessibilidade das portarias para emergências médica.
- Revestimento antiderrapante na escada de acesso auditórios I e II.
- Rampas de acesso aos laboratórios.
- Reforma da Sala de Chefia do Departamento MISP, que se encontra danificada (inúmeras rachaduras) e umidade na face externa.
Esta reforma encontra-se em andamento neste mês de maio/junho/2011
- Pintura interna e externa do prédio principal
A pintura da área externa e das áreas de jardins internos da EERP foi restaurada há aproximadamente 09 anos. Neste período tivemos ampliações, reformas em geral e a pintura está cheia de reparos, necessitando de uma ação corretiva melhorando o aspecto da Instituição.
- Pintura das salas de aula.
- Reforma das esquadrias metálicas dos jardins de inverno (troca das esquadrias atuais por esquadrias em alumínio)

A EERP possui 04 jardins de inverno que são contornados com esquadrias metálicas e vidraçaria. Devido ao desgaste com a exposição das chuvas e sol, as esquadrias estão apresentando sérios problemas de ferrugens, necessitando de uma ação corretiva emergencial.

- Reforma, ampliação e adequação da portaria principal, com acessibilidade, correção da laje forro, climatização e substituição das portas.

Esta reforma está programada para julho/2011, com o processo de licitação em andamento.

- Reforma do piso de todo o prédio principal.

Os corredores do prédio principal são revestidos de piso vinílico (tipo paviflex), desde a década de 80. Devido ao tempo de uso, estão apresentando um desgaste que dificulta a limpeza, proporciona acidentes dos usuários devido à falta de aderência, além do grande número de placas soltas e quebradas. A proposta é substituí-lo por piso frio antiderrapante.

- Reforma da sala 117- Seção de manutenção com instalação de tanque externo à sala.

Esta reforma visa à adequação do local para instalação de melhorias dos serviços de manutenção tais como: cobertura para manutenção de aparelhos de ar-condicionado, tanque para limpeza de peças e equipamentos, etc...

- Vidraçaria para a entrada e primeiro andar do bloco de laboratórios Neide Fávero e portaria de alvenaria para atendimento a visitantes.

Esta proposta de reforma visa a instalação de vidraçarias na torre de acesso do Prédio de Laboratórios Didáticos e de Pesquisa "Neide Fávero" que não foi contemplado no projeto de construção. A área de acesso é muito aberta e nos períodos de chuvas fortes o ambiente fica todo alagado impossibilitando a permanência dos funcionários e usuários.

16 OUTROS PROJETOS

16.1 PROJETOS DE ACESSIBILIDADE

Faz-se necessário investir em um projeto de acessibilidade da Unidade, com adequação de acesso a todas as dependências para portadores de necessidades especiais.

16.2 ALARGAMENTOS DA RUA PROF^a. DR^a. VERA HELOISA P. VINHA

É necessário o alargamento da Rua Profa. Dra. Vera Heloisa P. Vinha, que hoje se constitui numa via estreita para uma via de mão dupla. Ainda é preciso que se construa calçadas em toda sua extensão para a passagem segura de pedestres. O atual local onde se encontra a coleta de lixo reciclável deverá ser transferido evitando a entrada do caminhão de lixo reciclável, o que ocorre três vezes na semana, causando dificuldades no trânsito com sua passagem.

16.3 PROJETO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA DA UNIDADE

O projeto de iluminação externa contemplará os estacionamentos e os conjuntos de laboratórios, bem como as praças Jubileu e Pinheiros, além das entradas das portarias.

Este projeto tem como objetivo principal o atendimento da demanda de usuários no período noturno. A iluminação externa dos prédios necessita de adequação em caráter emergencial e que será fundamental para o processo de implantação do sistema de segurança pessoal e patrimonial.

16.4 PROJETO DE MELHORIA NA SINALIZAÇÃO VISUAL INTERNA DAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS E REFORMA DA SINALIZAÇÃO EXTERNA DA UNIDADE

Com o objetivo de desenvolver uma comunicação visual que transforme a identificação da Escola em sinônimo de excelência, que permita aos usuários localização setorial com rapidez, confiabilidade e segurança, elevando a imagem da Escola aos padrões de qualidade mantidos pela Universidade de São Paulo, será desenvolvido um projeto através de empresa especializada, no sentido de atender as necessidades, implantando de forma moderna e prática os recursos visuais que darão aos ambientes internos e externos desta Escola uma identidade única e maior eficiência para os usuários.

Na área interna, será implementado melhorias na identificação das salas e placas aéreas nos corredores indicando os setores.

Na área externa, será implementado melhorias na sinalização com placas e faixas nos estacionamentos.

17 METAS DE EXECUÇÃO DE OBRAS

PRAZOS	CONSTRUÇÕES NOVAS	ANO EXECUÇÃO
Imediato	Prédio Centro de Vivência	2011
	2ª Etapa do Prédio de Laboratórios em construção	2012
	Construção Prédio Administrativo	
	Ampliação Estacionamento – guarita	
Curto Prazo	Biotério de Manutenção	2013
	Construção do Anfiteatro	2014
Longo Prazo	Ampliação de estacionamento – plano de expansão	2016
	Prédio de Laboratórios – plano de expansão	

PRAZOS	REFORMAS/AMPLIAÇÕES/ADAPTAÇÕES	ANO EXECUÇÃO
Imediato	Reforma dos Laboratórios III, IV , V e VI	2011
	Pintura externa e interna do prédio principal	
	Reforma esquadrias Jardins de inverno	
	Transferência e construção de lixeiras	
	Reforma telhado casas 5 e 17	
	Pintura interna no Laboratório de Diabetes -	
	Reforma Laboratório Pesquisa – PROASE	
	Reforma Laboratório Álcool e Drogas	
	Revestimento antiderrapante auditórios I e II	
	Reforma da Portaria Principal	
	Melhorias sistema de iluminação estacionamentos	

PRAZOS	REFORMAS/AMPLIAÇÕES/ADAPTAÇÕES	ANO EXECUÇÃO
Curto prazo	Pintura de Salas de Aulas	2012
	Ampliação do Centro de Memória	
	Melhorias no Serviço de Criação Multimídia	
	Reforma sanitários dos Laboratórios de pesquisas	
	Acessibilidade das Portarias p/ emergências médicas	
	Reforma/troca do , piso do prédio principal	
	Reforma da sala 117 – Seção de Manutenção	
	Vidraçaria no Hall de entrada do Prédio de Laboratórios	
	Implantação do projeto de melhoria na sinalização interna	
Longo prazo	Alargamento da Rua Profa. Dra. Vera Heloisa P. Vinha e Projeto de acessibilidade adequação p/ todas as dependências	2013

18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

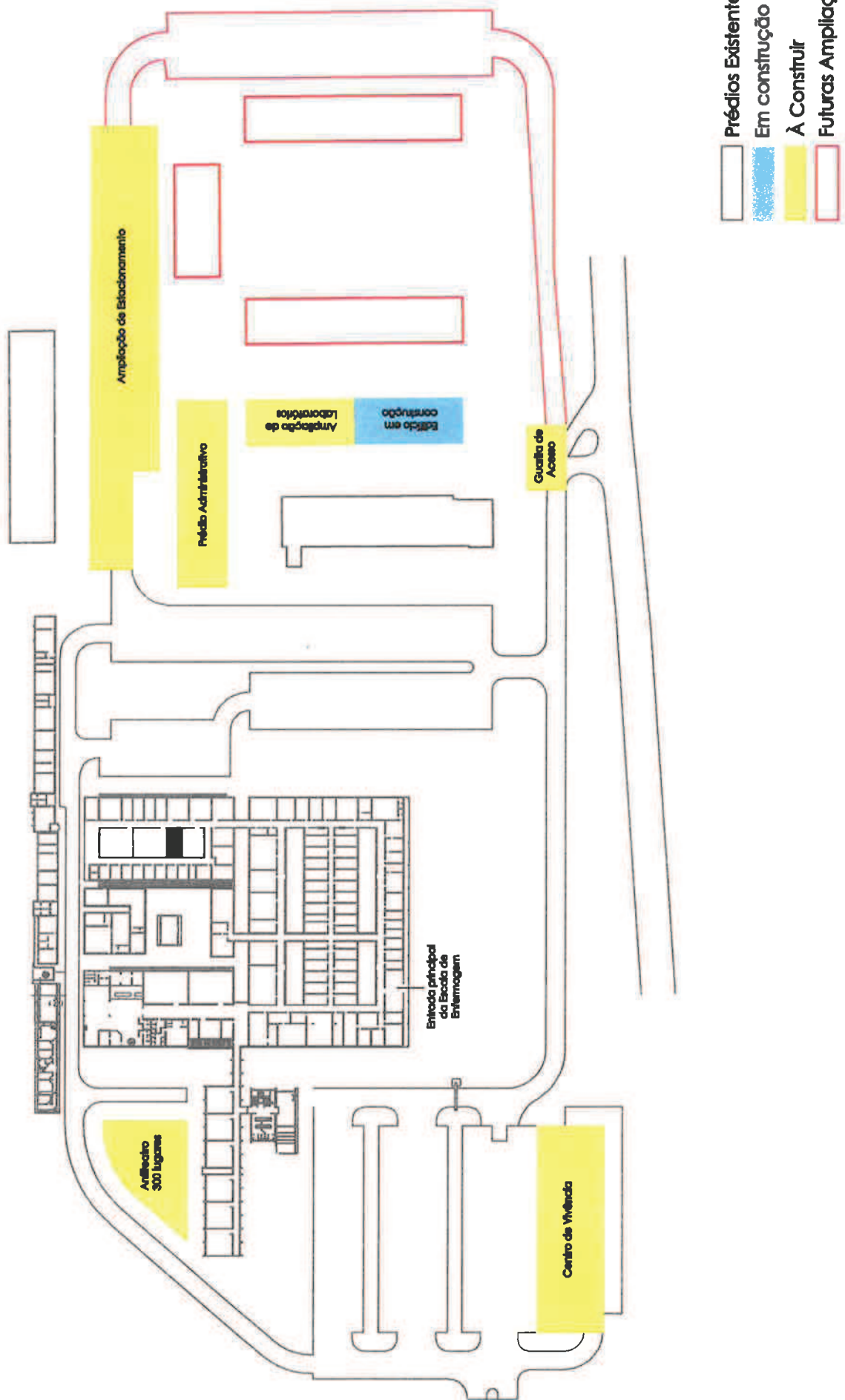
A EERP-USP promove a consolidação de seu projeto acadêmico enquanto pretende a ampliação e modernização de seus espaços físicos, acompanhando as tendências e desenvolvimento do ensino de Enfermagem, na atualidade, em seus diversos níveis.

A proximidade dos seus 60 anos de existência, o aumento do número de alunos de graduação e pós-graduação, de docentes e servidores e a visibilidade de sua produção científica, aliada à meta dessa atual direção constituem motivos para a revisão de sua estrutura. É essa a proposta desse plano, agora apresentado.

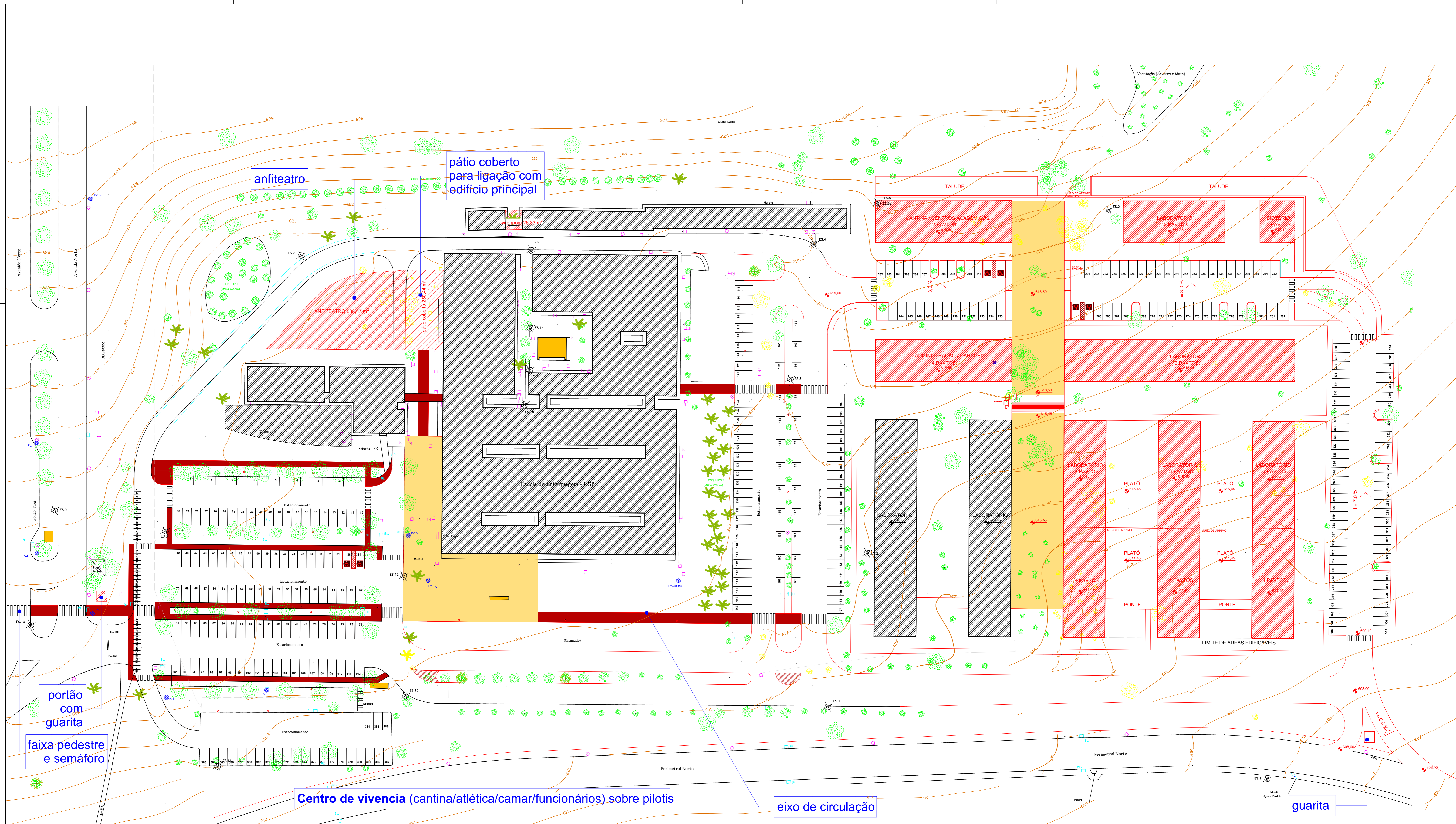
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

PLANO DIRETOR FÍSICO

Junho - 2011



- Prédios Existentes
- Em construção
- À Construir
- Futuras Ampliações



anfiteatro

pátio coberto
para ligação com
edifício principal

Centro de vivência (cantina/atlética/camar/funçionários) sobre pilotis

eixo de circulação

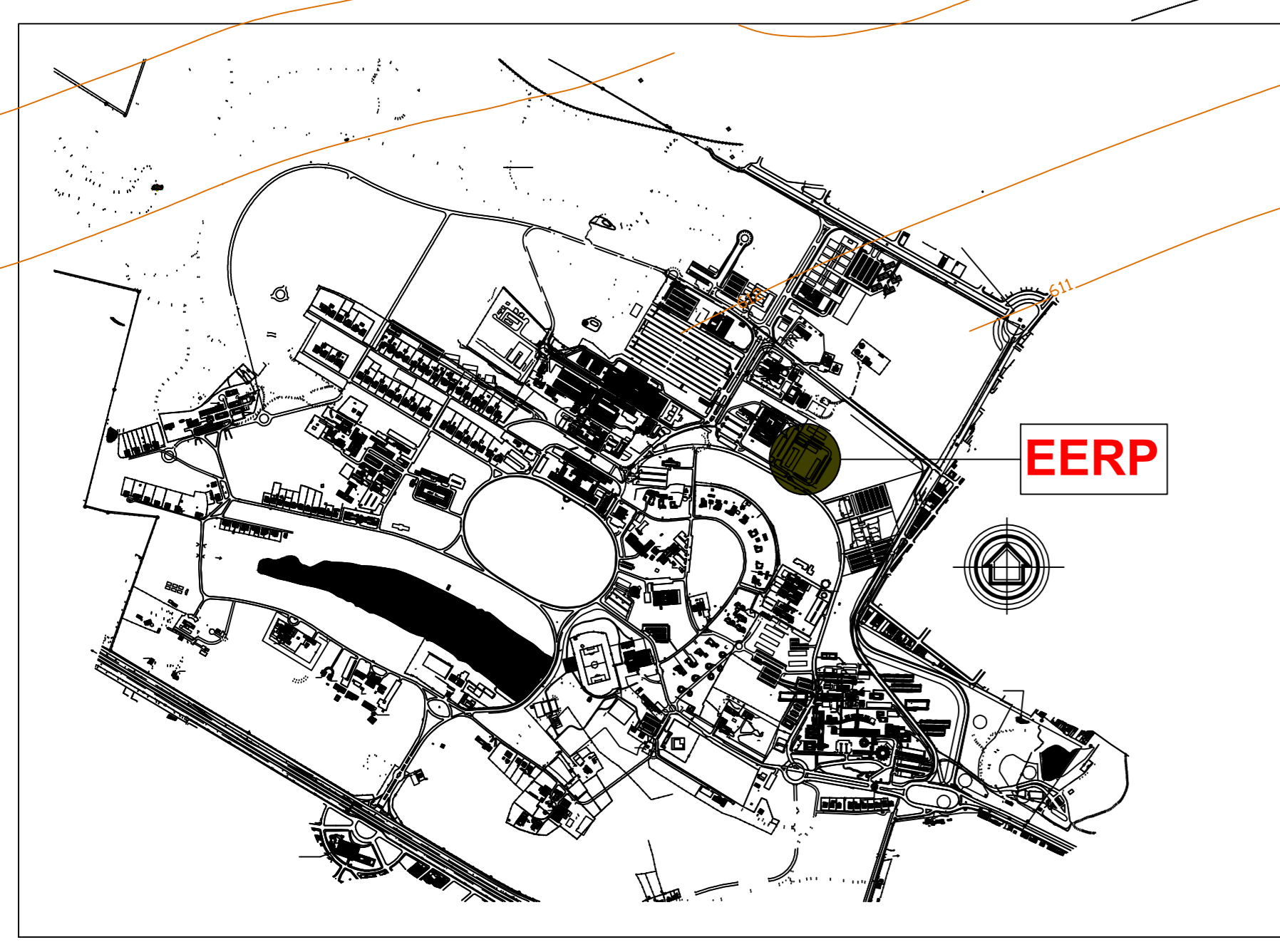
guarita

portão
com
guarita
faixa pedestre
e semáforo

anfiteatro 636,47 m²

pátio coberto 258,74 m²

386 vagas para carros
75 vagas para motos



1 LOCALIZAÇÃO CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
ESCALA 1:20000

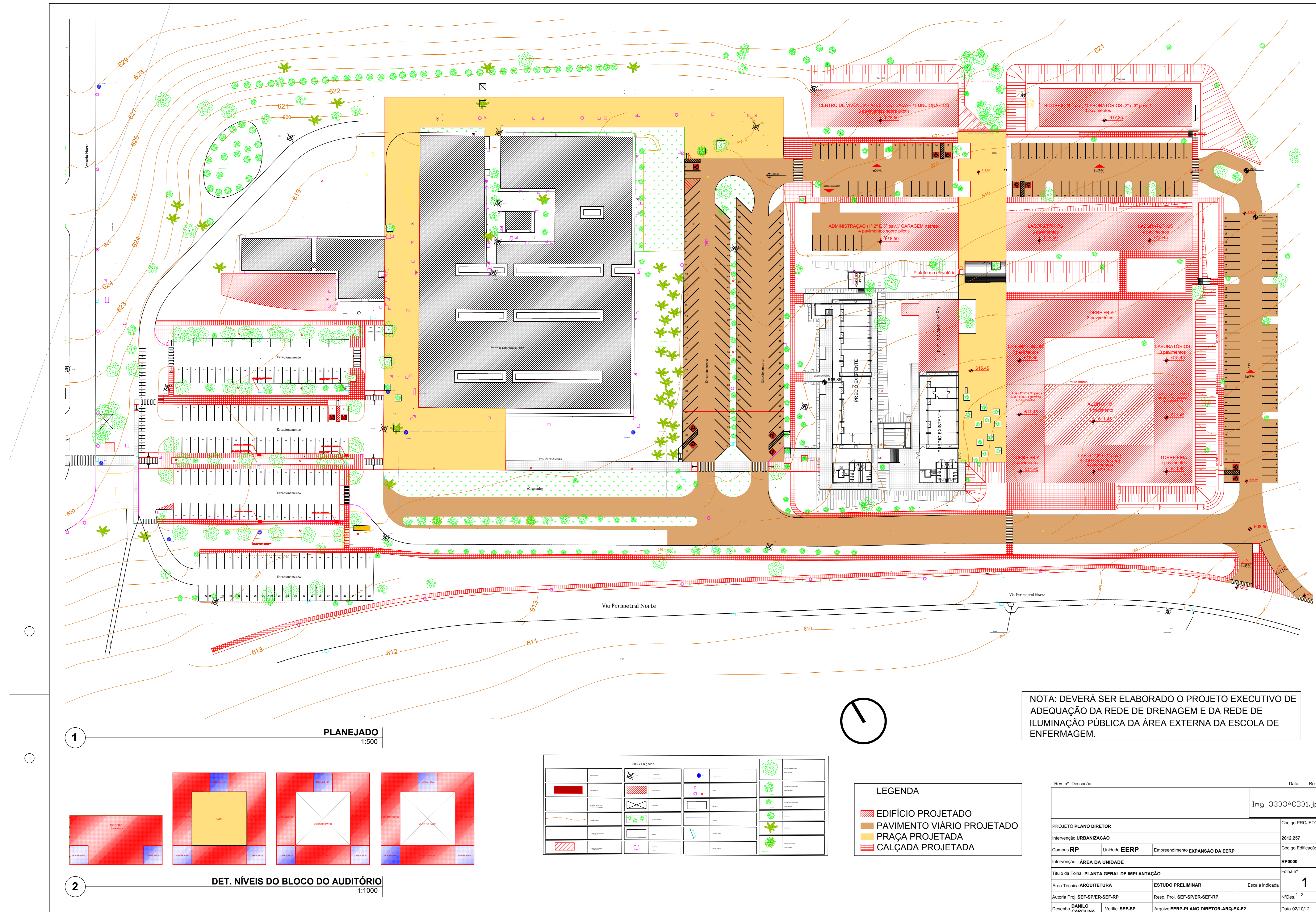
2 ESTUDO PLANO DIRETOR

CONVENÇÕES	
ASfalto novo	ESTADO DE LANTERNEIRO
Calçada nova	CONSTRUÍDO
RETRABALHO DE ASFALTO RECONSTRUÍDO (SINHA)	COBERTO
CURVA DE NÍVEL	VEGETAÇÃO NATIVA
OPERAÇÃO DE ASFALTO A SINGULAR	BRASO
OPERAÇÃO DE ASFALTO A CONSTRUÇÃO	ÁREA DE VISTA
	PONTO COORDENADO
	TRONCO DE VISTA
	POSTE
	ASFALTO
	VALETA
	BOCA DE LINGA
	PONTO COORDENADO
	ÁRVORE GRANDE PORTE (HOLON (DRAMA))
	ÁRVORE PEQUENO PORTE (POLICIA (DRAMA))
	ÁRVORE PEQUENO PORTE (HOLON (DRAMA))
	FRUTIFERO
	COQUEIRO
	ÁRVORE FRUTÍFERA FLORIDA (DRAMA)

COORDENADORIA DO ESPAÇO FÍSICO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

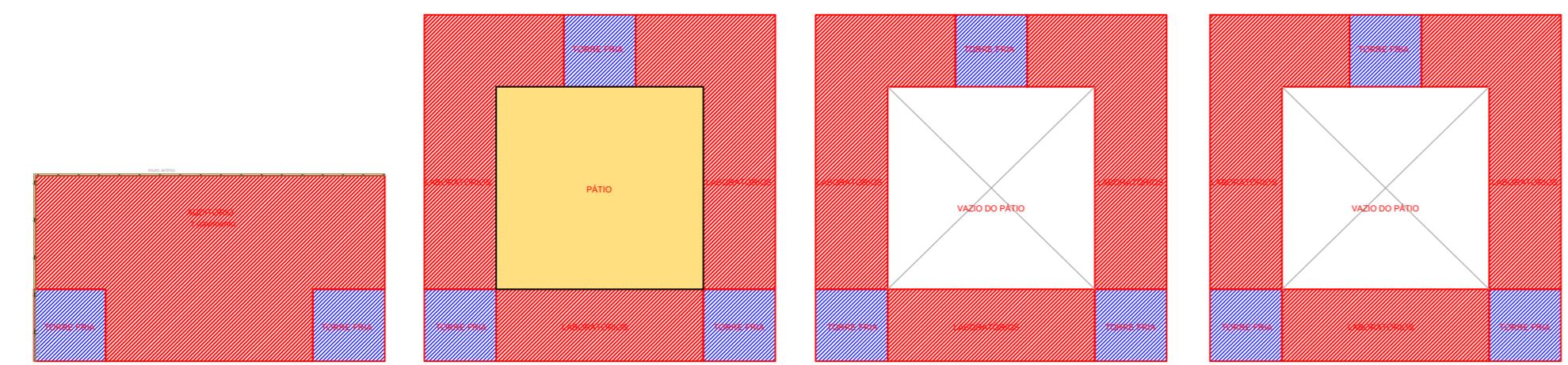
COORDENADORIA DO ESPAÇO FÍSICO DA USP

Unidade/Orgão	CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO	Código
Obra	PD_EERP - PD_ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO	Fonte
Área Técnica	PLANEJAMENTO Estágio ESTUDO PRELIMINAR	
Título da Folha	IMPLANTAÇÃO GERAL	
Colaboração	Igor Tadeu Lombardi Almeida	Folha n° 01/01
Resp. pelo Projeto	Neyde A. Joppert Cabral	Escala 1:500
Verificado	Data AGOSTO / 2012	Arquivo
		Desenho n°



NOTA: DEVERÁ SER ELABORADO O PROJETO EXECUTIVO DE ADEQUAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM E DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ÁREA EXTERNA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM.

1 PLANEJADO 1:500



2 DET. NÍVEIS DO BLOCO DO AUDITÓRIO 1:1000

SÍMBOLOS		SÍMBOLOS		SÍMBOLOS	
[Red hatched]	Edifício projetado	[Green hatched]	Área de preservação ambiental	[Blue hatched]	Área de estacionamento
[Brown hatched]	Pavimento viário projetado	[Yellow hatched]	Área de lazer	[Red hatched]	Calçada projetada
[Green circle]	Árvore	[Green square]	Área de preservação ambiental	[Blue square]	Área de estacionamento
[Green triangle]	Árvore	[Green circle]	Área de preservação ambiental	[Blue circle]	Área de estacionamento

LEGENDA

- EDIFÍCIO PROJETADO
- PAVIMENTO VIÁRIO PROJETADO
- PRAÇA PROJETADA
- CALÇADA PROJETADA

Rev. nº	Descrição	Data	Resp.
			Ing_3333ACB31.jpg
PROJETO PLANO DIRETOR		Código PROJETO	
Intervenção URBANIZAÇÃO		2912.267	
Compo RP	Unidade EERP	Empreendimento EXPANSÃO DA EERP	
Intervenção ÁREA DA UNIDADE		RP0000	
Título da Folha PLANTA GERAL DE IMPLANTAÇÃO		Folha nº	
Área Técnica ARQUITETURA		ESTUDO PRELIMINAR	
Autoria Proj. SEF-SPER-SEF-RP		Resp. Proj. SEF-SPER-SEF-RP	
Desenho DANILLO CAROLINA		Vetor. SEF-SP	
Arquivo EERP-PLANO DIRETOR-ARD-EX-F2		Data 02/10/12	